FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA CURSO DE ADMINISTRAÇÃO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Aluno: Neureci Dos Santos Silva Orientador: Msc. Renato Ribeiro.

FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA CURSO DE ADMINISTRAÇÃO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Demonstração e Projeção do Fluxo de Caixa Empresa Cria Pecuária Técnica Ltda.

Artigo apresentado em cumprimento ás exigências para término do curso de Administração sob orientação do Prof. Msc. Renato Ribeiro.

FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA CURSO DE ADMINISTRAÇÃO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Neureci Dos Santos Silva

Fluxo de caixa Projetado de 2013 Empresa Cria Pecuária Técnica Ltda.

Artigo apresentado em cumprimento ás exigências para término do curso de Administração sob orientação do Prof. Msc. Renato Ribeiro.

Availado em//
Nota Final: ()
Professor Orientador Msc. Renato Ribeiro
Professor Examinador

Aparecida de Goiânia, 2014

Resumo

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo expor as dificuldades da

empresa Cria Pecuária Técnica Ltda. E assim desenvolver o uso do fluxo de caixa,

onde a empresa obteve informações transparentes e corretas para as tomadas de

decisões, na área de contas a receber e contas a pagar. Pois mostra claramente as

atividades da organização, projetando as entradas e saídas, estimando operações a

serem realizadas, facilitando a analise.

Com relação aos aspectos metodológicos, esta pesquisa caracteriza-se como

quantitativa, bibliográfica, descritiva e exploratória. Teve como referencia para a

pesquisa e as propostas o exercício de 2013, onde foram selecionadas informações

de entradas e saídas financeiras da organização, despesas com sócios, pagamentos

de juros etc. E assim apresentado a importância do uso da DFC, onde a proposta é

que toda decisão será tomada mediante todos os relatórios de analise financeira

baseadas no fluxo de caixa.

Palavras Chave: Fluxo de Caixa; Decisão; Analise Financeira.

Abstract

This research conclusion work aims to expose the company's difficulties Cria

Pecuária Técnica Ltda. And so develop the use of cash flow, which the company

obtained transparent and accurate information for decision-making in the area of

receivables and payables. Because it clearly shows the organization's activities,

designing the inputs and outputs, estimating operations to be performed, facilitating

the analysis.

Regarding methodological aspects, this research is characterized as quantitative,

bibliographic, descriptive and exploratory. Had as reference for research and

proposed the year 2013, where information inputs and outputs of the financial

organization, with members spending, interest payments etc. were selected and thus

presented the importance of using the DFC, where the proposal is that every

decision will be taken by all reports, financial analysis based on cash flow.

Key words: Cash Flow; Decision; Financial Analysis.

INTRODUÇÃO

Toda organização necessita de relatórios administrativos onde os gestores possam buscar informações rápidas, práticas e com utilidade para que possam controlar. Sendo assim o sistema financeiro necessita de seus demonstrativos de fluxo de caixa em determinado período possibilitando ao gestor uma visão futurista de seu empreendimento facilitando na tomada de decisões.

Assim a DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa) é a ordenação para que se possa ter esse controle sobre o sistema financeiro. Pois ele mostra como procedem aos valores em caixa, bancos, valores a receber e a pagar, evitando situações prejudiciais à organização.

A grande necessidade para ter uma estabilização em qualquer tipo de organização é um sistema que possa prever resolver e solucionar quaisquer problemas. Assim o DFC tem a função de saber e se orientar sobre a freqüência de compras de determinados fornecedores, clientes que estão em débitos, época de maior demanda de entrada e saída e entre outros.

A importância de um sistema financeiro que realmente funciona é crucial, e para isso a administração é fundamental para o *bem-estar* da empresa.

A Demonstração de Fluxo de Caixa é de suma importância para a Cria Pecuária Técnica Ltda, pois será possível identificar a origem de todo os ativos disponíveis em caixa, bem como a aplicação de todo os ativos que saíram em determinado período, e ainda proporcionar ao setor a elaboração de melhor planejamento financeiro e orçamentário.

OBJETIVO GERAL

Evidenciar a situação financeira da Empresa Cria Técnica Pecuária Ltda com o uso da Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propor um controle financeiro adequado.
- Definir as atividades do contas a pagar e a receber.
- Propor o uso de um modelo adequado para visualização antecipada das necessidades e sobras de caixa.
- Criação de um modelo gerencial de caixa da organização.
- Apresentar os principais indicadores financeiros contidos no demonstrativo de fluxo de caixa.

METODOLOGIA

Para a classificação da pesquisa, toma-se como base a taxionomia apresentada por Vergara (2000; p.54), que a qualifica em relação a dois aspectos: quanto aos fins e quanto as meios. Quanto aos fins, foi utilizada a pesquisa exploratória e descritiva:

Quanto aos fins, foi utilizada a pesquisa exploratória e descritiva:

A pesquisa exploratória buscou a realidade dos processos do trabalho da empresa, para coletar e obter todas as informações possíveis.

Neste trabalho a pesquisa também é de natureza descritiva, ao qual os dados foram coletados e as informações obtidas no estudo compiladas e demonstradas.

Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se também a pesquisa bibliográfica, que por ocasião foram consultadas as principais obras pertinentes ao tema.

Para (Bruyne, 1991 p. 29):

"A metodologia deve ajudar a explicar não apenas os produtos da investigação científica, mas principalmente seu próprio processo, pois suas exigências não são de submissão estrita a procedimentos rígidos, mas antes da fecundidade na produção dos resultados"

Segundo Lakatos (1992, p.44):

"a pesquisa bibliográfica permite compreender que, se de um lado a resolução de um problema pode ser obtida através dela, por outro, tanto a pesquisa de laboratório quanto à de campo (documentação direta) exigem, como premissa, o levantamento do estudo da questão que se propõe a analisar e solucionar. A pesquisa bibliográfica pode, portanto, ser considerada também como o primeiro passo de toda pesquisa científica.

No levantamento de dados da empresa Cria Pecuária Técnica Animal Ltda, utilizouse com maior freqüência da pesquisa descritiva. Tendo em vista que, limitou-se a descrever como os fatos se dão na empresa, sem nenhuma intervenção em sua operacionalização ou obtenção de resultados

Vergara afirma que (2000, p.47):

A pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza. A autora coloca também que a pesquisa não tem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação

Para Barros (1986, p.31),

A pesquisa descritiva é aquela em que o pesquisador observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir a freqüência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, características, causas, relações e conexões com outros fenômenos.

Para a realização do diagnóstico utilizou-se com maior frequência as pesquisas quantitativas e qualitativas, dado que se fez a avaliação do que era mais produtivo e de maior qualidade.

Segundo Goldenberg Goldenberg (1999, P.94):

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão a partir de um grupo social, de uma organização. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa se opõem ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores baseados em métodos qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos, nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa.

De acordo com Fonseca (2002, p. 20),

"Os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. [...] A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Fluxo de Caixa

Decorrente da necessidade de as organizações melhorarem principalmente o controle e o aumento de seus recursos financeiros, a administração financeira se tornou uma das mais importantes ciências. Segundo Archer e D'Ambrosio (apud Brito e Cardoso 2004, p.19):

A função financeira compreende os esforços despendidos objetivando a formulação de um esquema que seja adequado à maximização dos retornos dos proprietários das ações ordinárias da empresa, ao mesmo tempo em que possa propiciar a manutenção de um certo grau de liquidez. Essa liquidez

compreende aqueles recursos que a organização possui e que serão transformados em valores com liquidez imediata em curto prazo. Para um melhor desempenho destes recursos, o fluxo financeiro deve estar alinhado às metas da organização propostas no planejamento estratégico.

Sobre tal planejamento e controle Brito e Cardoso (2004, p.22), orientam que,

A meta da administração financeira coincide com o objetivo básico dos proprietários ou acionistas. As decisões financeiras são orientadas para a obtenção do maior lucro dentro do menos prazo possível.

Além de controlar todas as movimentações financeiras das organizações, a aplicação da administração financeira também se faz nos investimentos e de seus frutos, os rendimentos. Não basta cuidar das finanças, é preciso cuidar do econômico.

Groppelli e Nikbakht (2002, p. 4)

completam esta idéia ao afirmarem que a administração financeira "fornece os meios de tomar decisões de investimento flexíveis e corretas no momento apropriado e mais vantajoso".

Assim, a vantagem competitiva desejada pelos gestores dependerá dos modelos de ferramentas e de controles que se implementarem na organização. A seguir serão abordadas estratégias para o controle financeiro das organizações.

Finanças

A Administração Financeira é a área responsável pelo fluxo de capitais e pelos investimentos efetuados pela empresa, ou seja, esta área gerência as entradas e saídas dos recursos monetários provenientes das atividades da empresa.

Segundo Gitman (2002; p.245), a administração financeira pode ser definida como "a arte e a ciência de administrar fundos". O mesmo autor acrescenta que esta área é responsável por realizar a transferência de fundos entre pessoas, organizações e governo.

Capital de Giro

Segundo Hoji (2006; p.152), o capital de giro de uma empresa também é conhecido como capital circulante. Como o próprio nome diz, ele gira dentro da empresa, sofrendo transformações em seu estado patrimonial.

De acordo com Braga (1989), o capital de giro "envolve um processo contínuo de tomada de decisões voltadas principalmente para a preservação da liquidez da empresa, mas que também afetam a sua rentabilidade".

Administração de Caixa

Segundo Lemes Junior, Rigo e Cherobim (2005, p. 155) a administração de caixa é também chamada de administração das disponibilidades, e representa os ativos que têm a característica principal de possuir liquidez imediata dentro da instituição. Segundo Braga (1989, p. 123), "as disponibilidades compreendem o numerário mantido em caixa, os saldos bancários de livre movimentação e as aplicações financeiras de liquidez imediata". Hoji (2006; p. 155) fala que uma administração eficiente de caixa, contribui de forma para a maximização do lucro da empresa.

A administração de caixa deve ser executada tendo uma visão integrada do fluxo de caixa da organização, objetivando interagir sempre preventivamente junto às áreas de recebimento e pagamento. De acordo com Sanvicente (1987, p. 87), um dos principais motivos para manter um saldo de caixa e bancos é que os mesmos funcionam como um amortecedor entre as saídas e as entradas previstas. Hoji (2006, p. 53) acrescenta que uma das principais finalidades da gestão de caixa é manter um saldo de caixa apropriado às suas atividades em função da incerteza associada aos fluxos de recebimentos e pagamentos.

Planejamento Financeiro

De acordo com Hoji (2006, p. 471) "o planejamento financeiro consiste em adequar o volume de recursos exigidos para executar as atividades operacionais da empresa, avaliando as possíveis fontes de recursos".

Gitman (2005, p. 87) acrescenta que o planejamento financeiro é muito importante para a empresa, pois, da sustentação para a mesma, fornecendo roteiros para dirigir, coordenar e controlar suas ações na consecução de seus objetivos. Partindo deste raciocínio, percebe-se que o planejamento financeiro visa estabelecer com certa antecedência, as ações a serem executadas em condições pré-estabelecidas, estimando os recursos a serem utilizados e atribuindo responsabilidades para atingir os objetivos fixados pela empresa.

CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Cria Pecuária Técnica Animal Ltda.

Via Primária 01, Quadra.04 Lote.01 DAIAG CEP: 74.993-401,

Aparecida De Goiânia- Goiás.

HISTÓRICO

Desde 1971 ao lado dos produtores rurais, a Cria Pecuária Técnica Animal Ltda dá mais um passo em sua história. Ampliamos nossa capacidade de produção para levar a um maior número de pecuaristas a alta qualidade em produtos e serviços que nossos clientes já conhecem.

Rigoroso controle de qualidade desde a aquisição das matérias-primas e durante o processo fabril, equipamentos modernos, somados a constante atualização da equipe, são investimentos indispensáveis para crescer no mercado com o profissionalismo através de soluções nutricionais de alto desempenho.

A Cria Pecuária Técnica Animal Ltda se mantém atenta ás novidades do mercado e ás necessidades de cada cliente com um completo portfólio de produtos para atender a todas as categorias em qualquer fase da produção, gerando resultados e satisfação.

MISSÃO

Contribuir para o progresso da pecuária nacional otimizando a lucratividade dos produtores rurais com soluções nutricionais de alto desempenho.

VISÃO

Ser considerada pelos produtores rurais a primeira escolha em produtos e serviços para a nutrição animal, respeitando o meio ambiente e beneficiando os moradores do campo

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Hoje a empresa Cria Pecuária Técnica Animal Ltda, possui 29 colaboradores. A área I administrativa fica dividida da seguinte forma, financeiro,faturamento,recursos humanos, vendas, contábil e diretoria. Nesta mesma estrutura está situado o refeitório ,2 banheiros femininos e 2 masculinos. A produção está localizada em um galpão juntamente com setor da controle de qualidade na área II.

Serviços prestados:

Os produtos da Cria Pecuária Técnica Animal Ltda, são desenvolvidos com alta tecnologia industrial e matéria prima de primeira qualidade. O rigor na produção e na seleção dos componentes faz parte da política de qualidade da empresa.

Dados quantitativos e qualitativos

A empresa e composta por 29 colaboradores são divididos da seguintes funções: Na área I administrativa:

- 1 Supervisor de vendas
- 1 auxiliar Serviços gerais
- 1 auxiliar Contabilidade
- 1 gestora de pessoas
- 1 encarregado sup. Logística
- 1 recepcionista
- 1 assistente administrativa
- 1 assistente administrativa Financeira
- 1 vendedor interno
- 1 vendedor externo
- 1 porteiro
- 1vigilante
- 1 motorista

Na área II da produção:

- 1 controle e qualidade
- 2 operadores de processos
- 1 guarda noturno
- 1 auxiliar Serviços gerais
- 1 encarregado produção
- 10 auxiliar de produção

PROPOR UM CONTROLE FINANCEIRO ADEQUADO COM O FLUXO DE CAIXA

O artigo tem como objetivo analisar financeiramente os resultados obtidos na, Cria Pecuária técnica LTDA, no exercício de 2013 para assim elaborar a projeção dos resultados que possivelmente serão obtidos no ano de 2014. De acordo com os índices obtidos em 2013, analisando a empresa observa-se que não conseguiu a geração de caixa em boa parte do ano.

A má administração é responsável por estes resultados indesejáveis a exemplo:

O setor de vendas que não buscou atingir um melhor número de pulverização em sua carteira de clientes, empréstimos com taxas altas de juros, produção que não

tem controle pré, determinado e de forma assertiva do uso da matéria prima disponível, gerando assim desperdícios exagerados, o setor de compras que atinge os resultados adequados a um controle orçamentário, prazos de pagamentos maiores que os prazos de recebimentos o que incorre em um descontrole de caixa, gastos com matérias de operacionais desnecessários o que impacta diretamente no resultado do fluxo de caixa.

Especificamente nos meses de chuva em Goiás que se refere no período de outubro a março, há uma queda em vendas devido o crescimento de capins, ao qual a empresa depende diretamente, neste período não se buscou um processo de inovação para atrair o mais clientes e alavancar vendas em novos. Neste ramo de negócio não e viável manter vendedores internos, pois os fazendeiros jamais se deslocam do interior de Goiás para comprar direto da indústria, com isso a organização sofreu a uma forte conseqüência, pois mantinha três pessoas da área comercial viajando apenas de duas vezes ao mês, ou seja, uma quantidade insuficiente atender uma carteira de clientes vasta, que é a do interior de Goiás. A organização necessitava de mais empenho neste momento delicado.

Com falta de caixa para honrar seus compromissos na maior parte do ano 2013, a empresa utilizou muitos ativos a juros onerosos, financiamentos bancários e empréstimos. Com tudo isso, tornou-se um problema ainda maior pagando juros exorbitantes. A falta de implantação do fluxo de caixa, devido a falta de informações financeiras de fácil compreensão e o não planejamento financeiro do contas a receber e a pagar, não permitia visualizar com antecedência as necessidades financeiras com orçamentos e demais previsibilidades de caixa. Caso implantasse fluxo de caixa projetado para um período, haveria a possibilidade de acompanhar as receitas e despesas, calcular os melhores custos e quantidade orçamentária, conseqüentemente não se resultaria na busca de financiamentos bancários e na busca de credito para financiar o capital de giro.

Segundo Gitman, 2005: p.586.

O planejamento de caixa é a espinha dorsal da empresa. Sem ele não se saberá quando haverá caixa suficiente para sustentar as operações ou quando se necessitará de financiamentos bancários. Empresas que continuamente tenham falta de fluxo de caixa e necessitem de empréstimos de última hora, poderão perceber como é difícil encontrar bancos que as financie.

A falta de se planejar da Cria Pecuária Técnica Ltda, durante todo o período fez com que ela vivesse de imprevistos, não aplicou atenção a esta área tão especial, onde os recursos são escassos e os riscos grandes.

Segundo Gitman 1997, p.588:

O planejamento financeiro é um dos aspectos importantes para funcionamento e sustentação de uma empresa, pois fornece roteiros para dirigir, coordenar e controlar suas ações na consecução de seus objetivos. Dois aspectos-chave do planejamento financeiro são o planejamento de caixa e de lucros. O primeiro envolve o planejamento do orçamento de caixa da empresa; por sua vez, o planejamento de lucros é normalmente realizado por meio de demonstrativos financeiros projetados, os quais são úteis para fins de planejamento financeiro interno, como também comumente exigidos pelos credores atuais e futuros." Um plano financeiro é, portanto, uma declaração do que deve ser feito no futuro.

Dessa forma é evidenciado abaixo na planilha os indicadores que demonstram claramente a real falta de planejamento exercido em alguns períodos (Três meses) do ano de 2013. A planilha na integra está nos anexos.

A DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa é um importante instrumento gerencial pois mostra a necessidade de caixa da empresa, evidência o confronto entre as entradas e saídas de caixa, se ocorrem sobras ou faltas de ativos, permitindo a administração da empresa decidir com antecedência se a empresa deve utilizar os recursos ou aplicá-los.O fluxo de caixa mostra todas as operações financeiras realizadas em um determinado período, sejam elas operacionais, de financiamento, incrementais ou de investimentos.

Para a professora Belle (2009, p.28):

O fluxo de caixa evidencia as entradas e as saídas de caixa e os seus equivalentes, tais como, bancos conta corrente, aplicações bancárias com liquidez imediata, outras aplicações em títulos e bens com rápido conversibilidade.

O fluxo de caixa projetado e uma ferramenta indispensável para controle total de uma empresa resultando ao sistema financeiro discernir com maior eficácia em curto ou longo prazo. Em curto prazo e possível identificar o excesso ou escassez de recursos dentro de um período projetado, já a longo prazo alem de identificar possíveis excessos ou escassez visa verificar a capacidade da empresa em gerar recursos para custear suas operações, determinar o capital de giro, determinar a eficiência financeira da empresa e verificar o grau de dependência de capital dos terceiros. Santos, 2001; p. 75 disserta

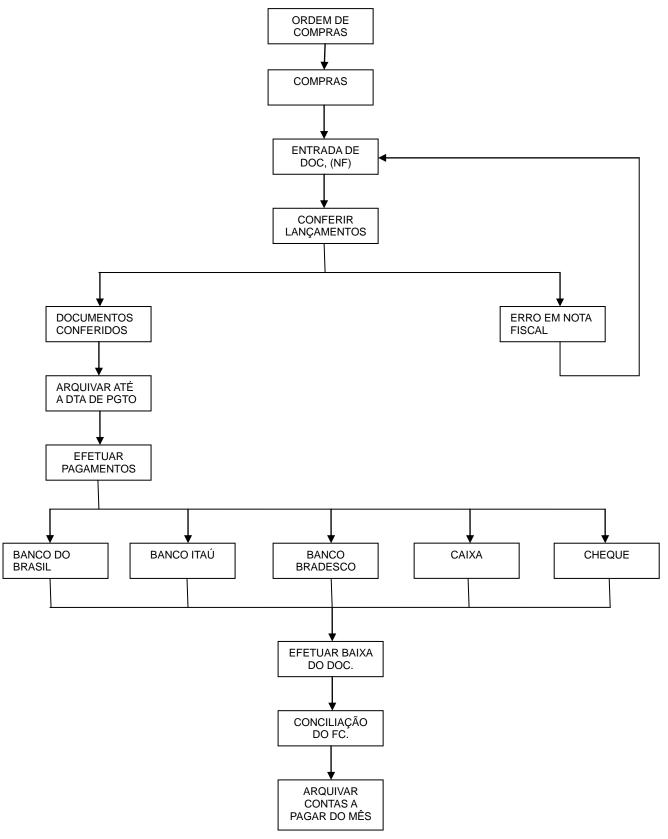
O fluxo de caixa projetado de uma empresa tem varias finalidades. Sendo a principal informar a capacidade que a empresa tem para liquidar seus compromissos financeiros a curto e longo prazo. Tendo como outras finalidades planejar a contratação de empréstimos e financiamentos, maximizar o rendimento das aplicações das sobras de caixa, avaliar o impacto financeiro de variações de custos e avaliar o impacto financeiro de aumento das vendas.

O gerenciamento dos recursos financeiros de uma empresa está relacionado diretamente com a DFC, pois a movimentação financeira transita na estrutura da DFC, tornando-se um instrumento importante na análise da situação financeira das empresas.

.

DEFENIR AS ATIVIDADES DE CONTAS A PAGAR E A RECEBER

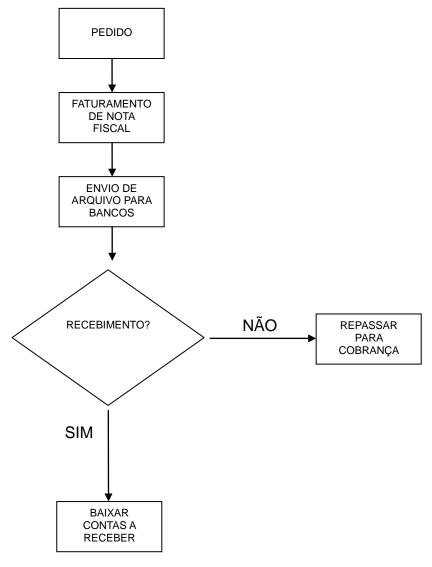
Fluxograma de contas a pagar



Fluxograma desenvolvido pela acadêmica Neureci dos Santos Silva, 2014.

Fluxograma realizado pela acadêmica pode-se verificar as atividades realizadas no sistema de contas a pagar. Primeiramente, tem se a emissão de ordem de compra, na seqüência a efetivação da compra, ao chegar a mercadoria ao serviço é realizado as entradas de documentos (nota fiscal), conferir o lançamento de acordo com o procedimento, arquivar até a data de pagamento, efetuar o pagamento, analisando onde é mais viável (banco do Brasil, banco Itaú, banco Bradesco, caixa ou cheque), após efetuar baixa do documento, conciliação do fluxo de caixa, arquivar em contas a pagar do mês.

Fluxograma de contas a receber.



Fluxograma desenvolvido pela acadêmica Neureci dos Santos Silva, 2014.

Fluxograma realizado pela acadêmica consta movimentos realizados pelo profissional de financeiro. Inicialmente tem se o pedido de compra dos clientes seguindo do faturamento, envio de arquivo para bancos gerando duplicatas no contas a receber, com o recebimento dos clientes o financeiro realiza-se a baixa. Caso não haja recebimento repassa-se para a cobrança.

PROPOR O USO DE UM MODELO ADEQUADO PARA VISUALIZAÇÃO ANTECIPADA DAS NECESSIDADES E SOBRAS DE CAIXA

Diante das preocupações que a empresa Cria Pecuária Técnica Animal Ltda enfrentava com a falta de informações mais precisas, para um melhor gerenciamento, sobretudo controle interno, a filtragem de informações no DFC (Demonstrativo de Fluxo de Caixa), traz contigo a solução dessas dificuldades, assim representa a Cria Pecuária Técnica Animal Ltda um instrumento de controle.

METODO DIRETO

A opção para esse método deve apresentar, pelo menos, os seguintes tipos de pagamentos e recebimentos relacionados às operações:

- recebimentos de clientes:
- juros e dividendos recebidos;
- pagamentos de fornecedores e empregados;
- juros pagos;
- · imposto de renda pago;
- outros recebimentos e pagamentos.

O modelo simplificado de Demonstração do Fluxo de Caixa, pelo método direto mostrado abaixo, faz uma segregação dos tipos de atividades.

Fluxo de Caixa	
Das Atividades Operacionais	
(+) Recebimentos de Clientes e outros	\$
(-) Pagamentos a Fornecedores	\$
(-) Pagamentos a Funcionários	\$
(-) Recolhimentos ao Governo	\$
(-) Pagamentos a Credores Diversos	\$
(=) Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	\$

Das Atividades de Investimentos	
(+) Recebimento de Venda de Imobilizado	\$
(-) Aquisição de Ativo Permanente	\$
(+) Recebimento de Dividendos	\$
(=) Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) atividades de	Φ.
investimento	\$
Das Atividades de Financiamentos	
(+) Novos Empréstimos	\$
(-) Amortização de Empréstimos	\$
(+) Emissão de Debêntures	\$
(+) Integralização de Capital	\$
(-) Pagamento de Dividendos	\$
(=) Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) atividades de	\$
financiamento	Ψ
Aumento/Diminuição Nas Disponibilidades	
DISPONIBILIDADES - no início do período	\$
DISPONIBILIDADES - no final do período	\$

METODO INDIRETO

O método indireto apresenta o fluxo de caixa das atividades operacionais de forma indireta, realizando ajustes ao lucro líquido do exercício e explicando a diferença entre lucro e caixa. .

Fluxo de Caixa	
Lucro Líquido	\$
(-) Aumento de Estoques	\$
(+) Depreciação	\$
(-) Aumento de Clientes	\$
(+) Pagamento a Funcionários	\$
(+) Contas a Pagar	\$
(+) Pagamentos de Impostos e Tributos	\$
(+) Aumentos de Fornecedores	\$
(=) Fluxo de Caixa Operacional Líquido	\$
Das Atividades de Investimentos	
(+) Recebimento de Venda de Imobilizado	\$
(-) Aquisição de Ativo Permanente	\$
(+) Recebimento de Dividendos	\$
(=) Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) atividades de	\$
investimento	Φ
Das Atividades de Financiamentos	
(+) Novos Empréstimos	\$
(-) Amortização de Empréstimos	\$
(+) Emissão de Debêntures	\$
(+) Integralização de Capital	\$
(-) Pagamento de Dividendos	\$
(=) Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) Atividades de	\$
financiamento	Ψ
Aumento/Diminuição Nas Disponibilidades	
DISPONIBILIDADES - no início do período	\$
DISPONIBILIDADES - no final do período	\$

CRIAÇÃO DE UM MODELO GERENCIAL DE CAIXA DA ORGANIZAÇÃO

A empresa Cria Pecuária Técnica Animal Ltda registrara através da Demonstração do fluxo de caixa as entradas e as saídas de recursos, e utilizar esses registros para extrair informações gerenciais, que podem contribuir para tomada de decisões.

O fluxo de caixa e o conjunto de ingressos e desembolsos financeiros projetados pelo administrador financeiro para um dado período.

Na sua elaboração deverão ser discriminados todos os valores a serem recebidos e pagos pela empresa quando mais especifico for o fluxo de caixa, melhor será o controle sobre as entradas e saídas de caixa, verificando assim as suas defasagens e determinando as medidas corretivas ou saneadoras para os períodos subseqüentes.

- O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo distingue a necessidade, de programar medidas de controle interno relacionado a:
- a) entrada de recursos (recebimentos);
- b) saída de recursos (pagamentos);
- c) saldos físicos (existência física).

Sá (2006,p.62).

O Fluxo de caixa projetado é o produto final da integração das contas a receber com as contas a pagar. Seu objetivo é identificar as faltas e os excessos de caixa, as datas em que ocorrerão, por quantos dias e em que montantes.

Portanto, o fluxo de caixa projetado tem como objetivo principal a informação quanto às entradas e saídas dos recursos financeiros da organização num determinado período, podendo ser projetado em curto prazo, onde deve buscar identificar os excessos de caixa ou a escassez desses e em longo prazo visando obter, além dessas informações, outros dados importantes, tais como:

A capacidade de geração de recursos necessários para custear suas operações, determinação do capital de giro num período, determinação do índice da eficiência financeira da organização e o grau de dependência de recursos de terceiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que realmente implica nas operações de fluxo de caixa são relativamente primordiais a situação da empresa Cria Pecuária Técnica Animal Ltda. Cada etapa construída para o fornecimento de informações são necessário para o bom gerenciamento de entradas e saídas possibilitando ter o real controle da situação.

A principal demonstração de uma organização no gerenciamento se aplica com a DFC, que é uma ferramenta indispensável aos gestores, auxiliando no planejamento e controle financeiro de curto ou longo prazo.

Com relação ao objetivo geral, entende-se que a pesquisa respondeu o problema e verificou que os indicadores financeiros são medidas de desempenho que abordam toda a estrutura da DFC e tornam mais claros as informações contidas na DFC.

Assim a DFC transmite informações importantes para o processo de tomada de decisão, por isso, é necessário conhecer e interpretar essa demonstração. Tendo em vista que cada vez mais as empresas necessitam de recursos financeiros para financiar suas operações, tal demonstrativo reflete a situação financeira das empresas.

Acredita-se que se todos os administradores dessem a devida atenção ao gerenciamento de seus fluxos de caixa, boa parte dos problemas existentes nas organizações não existiria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUYNE, P. **Dinâmica das pesquisas em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

BRITO Breno Xavier de; CARDOSO, Alberto Lemos. **Administração financeira e orçamentária.** Goiânia: Ed. Da UCG, 2004.

BRAGA, R. Fundamentos e Técnicas De Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1989.

BELLE, Helena Beatriz de Moura. **Análise econômica e financeira**. Goiânia, 2009. Material de apoios às aulas de Gestão Financeira.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira; 7. ed.; Ed. Habra; São Paulo; 2002.

GITMAN, Lawrence J. Princípios da administração financeira. São Paulo: Habra, 1997.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 1999.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

HOJI, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem pratica: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, analise, planejamento e controle financeiro. 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula

MussiSzabo. Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 2. ed. Riode Janeiro: Campus, 2005. ISBN 85-352-0904-2.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas. 1992.

SÁ, C. A. Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa.** São Paulo: Atlas, 2001.

SANVICENTE, A. Z. Administração financeira, 3. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas,2000.

ANEXOS

PERÍODO	JAN	_	E		MAR	ABR	~	MAI	T T	JUL NUL		AGO	5	SET	TOO	NON		ZHO	
PROJEÇÃO DE VENDAS	R\$ 0,0	00'0	R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00	90	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00
RESULTADO C DISTRIB. LUCRO	R\$ (11.116,98)	\$B (86)	(16.863,74)) R\$	(2.752,48) F	R\$ (1	(17.932,16) R\$	82,57	r R\$	8.435,15 R\$	\$ 8.436,66 R\$	e R\$	8.195,25	R\$ (1.748,01)	3,01) R\$	3.222,09 R\$	9.054,01	R\$ (1	(10.777,84
RESULTADO C DISTRIB. LUCRO E IRPJ		,98) R\$	(16.863,74)) R\$	(2.752,48) F	R\$ (1	(17.932,16) R\$	82,57		8.435,15 R\$	\$ 8.436,66	6 R\$	7.801,13	R\$ (2.298,59)	3,59) R\$	1.368,79 R\$	8.007,12	R\$ (1	(10.777,84
RESULTADO APÓS IR-CSLL	R\$ (8.016,98)	,98) R\$	(13.763,74)) R\$	47,52 F	R\$ 1	14.332,16 R\$	2.382,57		11.335,15 R\$		e R\$	11.001,13	R\$ 1.701,41	1,41 R\$	5.868,79 R\$	12.007,12	RŞ	5.677,84
IRPJ-CSLL		(8.016,98) R\$	(13.763,74) R\$) R\$	47,52 R\$		\rightarrow					e R\$		R\$ 2.251,99	1,99 R\$		13.054,01 R\$		5.677,84
RECEITA/ENTRADA		72.459,77 R\$	60.671,76												\rightarrow		64.044,50		53.296,74
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS	17	71.884,16 R\$	60.620,21		50.968,13 F		75.594,34 R\$	77.570,22	R\$	88.705,29 R\$	97.3	8 35		R\$ 95.458,28	_	88.322,66 R\$	63.889,05		53.187,09
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 575	575,61 R\$	51,55	SS.	57,13 F	St.	111,84 R\$	566,64		974,06 R\$		8,11 R\$	250,45	R\$ 27.	272,11 R\$	183,05 R\$	155,45	R\$	109,64
TOTAL DE RECEITAS	R\$ 117.768,	8,58	R\$ 76.952,30		R\$ 99.393,07	R\$1	R\$ 162.144,51	R\$ 161.123,22		R\$ 210.437,14	R\$ 228.480,37	12	R\$ 253.789,21	R\$ 193.115,57		R\$ 191.971,10	R\$ 161.157,25		R\$ 107.171,31
JSTOS DE PRODUÇÃO	R\$ 57.696	57.696,52 R\$	57.492,50	R\$	35.541,32 F	R\$ 6	68.833,37 R\$	56.936,33 R\$	R\$	56.741,86 R\$	\$ 61.665,56	6 R\$	77.988,74	R\$ 73.582,00	2,00 R\$	58.768,77 R\$	38.084,03	R\$ 4	45.022,73
Ŧ		49.913,76 R\$	49.303,23 R\$	R\$	26.415,84 R\$		60.331,70 R\$		7 R\$	48.349,00 R\$	\$ 53.693,33		68.763,22 F	R\$ 64.512,59	2,59 R\$	51.146,03 R\$	32.437,65	R\$	36.715,94
DE OBRA		2.731,52 R\$	2.885,23 R\$	R\$	2.710,60 F	R\$	2.330,88 R\$	2.853,42		2.854,28 R\$	\$ 2.629,49	9 R\$	2.974,89 F	R\$ 2.556,43	5,43 R\$	2.323,24 R\$	2.389,48	R\$	2.193,98
		175,69 R\$	594,74	₽\$	231,22 F	R\$	127,19 R\$	180,66		143,61 R\$		1 R\$			167,81 R\$	140,09 R\$	146,51	R\$	143,62
		769,89 R\$	684,07 R\$	S.		₩.						481,58 R\$						R\$	905,85
SOS		614,16 R\$	367,74	RS.		RŞ.	388,83 R\$	326,11		468,62 R	R\$ 484,67		331,03		391,58 R\$	328,00 R\$	345,11	RS .	581,18
	RS	- R\$	600,000 R\$	RS	300,000	R\$	- RS					8				S		RS.	
SERVIÇOS DE TERCEIROS		.034,93 R\$	910,33 R\$	& 5	2.162,81 R\$		1.242,94 R\$	1.069,47					609,81	R\$ 1.806,77		1.468,67 R\$	273,48 R\$	S S	1.881,05
MANITENCÃO E CONSEDVAÇÃO E		\$1 4C1/24	121.05	2 %		2 %			2 2	¢η 60,610.2	1	020,30 N3		TOT CU	141 02 05	143 55 00	00,00 N3	2 2	27,200
MATERIAL DE IMPEZA		St. St.	OC'TCT	2 2	140,23	2 %	24,42 ng		2 %	00,41 PA		2 2				112 57 PC	72.75	2 %	97.49
		.68 RS	1.757.68 RS	£ 52	1.787.06		1.787.06 RS	1.787.06	_	1.790.73 RS	\$ 1.790.73 RS	. S		1.7		1.790.73 RS	1.790.73 RS	£ 22	1.876.01
FNDAS	R\$ 10.479	10.479,78 R\$	8.168,15	\$2	7.009,08 F		12.498,77 R\$	9.869,93		11.358,75 R\$	1	3 R\$		R\$ 11.132,27		12.417,25 R\$	6.315,20	R\$	8.061,2
MÃO DE OBRA		,63 R\$	1.285,87	S.	761,33 F	R\$	1.952,70 R\$	956,16	R\$	1.103,63 R\$	\$ 921,46	e R\$	790,73 F	R\$ 1.071,92	1,92 R\$	858,60 R\$	735,81	R\$	724,79
		117,68 R\$	97,48			R\$	_												58,63
INSS		446,68 R\$	293,80			RŞ			$\overline{}$								161,22	RŞ	411,44
OS DE TERCEIROS		604,06 R\$	585,91				383,10 R\$										538,42		415,70
FREIES	5		2.442,76					4		_	2			2	_		3.924,28		3.163,89
AIFAS-PUBLICA SEGURUS		84,37 R\$	230,22	R2	238,35	£ 5	219,08 R\$									163,72 R\$	134,82		124,72
VIAGENS ESTADIAS	K\$ 663	542,83 R\$	509,93 R\$	2 %	513,16	\$ 8	247.70 pc	498,96	£ 4	516,61 KŞ	K\$ 976,99	£ 4	979 30 20	R\$ 99:	993,49 R\$	530,29 K\$	429,11	£ 8	24,38
PIIRIICIDANE		ςυ ος:	742,20			2 2	742,20 NJ										347,20		2 280 86
ı	R\$ 671	621.94 R\$	1.942.83			RS ES		2.253.81	-	3.278.93 R\$	\$ 2.584.55		4.596.09	R\$ 2.595.57	-	3.495.24 RS			, ,,,,,,,
MINISTRATIVOS		,45 R\$	8.774,85				8.706,19 R\$			_	1	4 R\$	-		_		6.591,26		5.890,62
MÃO DE OBRA-PROLABORE		,67 R\$	3.319,86 R\$	R\$	3.204,31 F		3.289,16 R\$		R\$			S R\$			_	4.328,49 R\$	3.236,50		2.783,73
FGTS	R\$ 145	145,98 R\$	177,78	R\$	165,64 F	R\$	174,20 R\$	212,87	7 R\$	179,38 R\$	\$ 180,74	4 R\$	188,12 F	R\$ 193	192,06 R\$	139,22 R\$	148,09	R\$	138,59
		535,49 R\$	535,81	RŞ	548,43 F	R\$	544,48 R\$	684,66	R\$	622,53 R\$	\$ 615,40	O R\$	568,07 F		689,12 R\$	744,06 R\$	624,94	R\$	1.124,35
SEIROS	2	,38 R\$	2.042,44	_		R\$	_								_		1.069,05	R\$	746,40
IAKILAS PUBLICAS		165,87 R\$	21,40	RŞ.		SS .	68,35 R\$						21,67	4		131,38 R\$		S.	141,37
MANUIENÇAU			234,98			SP 1							_		_			SP 1	1
			368,21			£ 52	378,66 RŞ			_							381,54	& 1	434,93
DESPESAS DIVERSAS	K\$ 1./08,1/	,1/ K\$	123,99	2 2	1 902 41	2 %	296,99 KŞ	21/11/6	\$ 8	264,81 R\$	K\$ 206,41	2 2	250,73	K\$ 155,05	155,05 R\$	364,33 R\$	/61,36	\$ 8	236,05
			361.06		-	83			_	-				1	-		212.43	S S	285.21
DISTRIBUIÇÃO DE LUCRO			3.100,00 R\$	R\$		R\$		2.3	R\$		4	9 RS					4.000,00 R\$	R\$	5.100,00
SOCIO1		900,000 R\$	200,00	얉	500,000 F	R\$	700,000 R\$		RŞ			SŞ.			600,000 R\$	- RS		R\$	300,00
SOCIO 2			800,00		900,000 F	R\$	900,000 R\$	800,00	_	900,000 R	R\$ 900,00		1.700,00		900,000 R\$	1.500,00 R\$	2.000,00		1.400,00
SOCIO 3	R\$ 1.800,00	,00 R\$	1.800,00	R\$	1.400,00 F	R\$	2.000,00 R\$	1.500,00	R\$	2.000,00 R	R\$ 2.400,00	0 R\$	1.500,00	R\$ 2.500,00),00 R\$	3.000,00 R\$	2.000,00	R\$	3.400,00
TOTAL DE DESPESAS			77.535,50	_	_		-		$\overline{}$	_		-	_		_	_	54.990,48		64.074,58
TOTAL DE RECEITAS	R\$ 72.459,7	,77 RŞ	60.6/1,/6	2	51.025,25	2	75.706,18 RS	/8.138,66	2	89.652.35 RS	5 97.385,20	82	111.795,85	R\$ 95.730,39),39 RS	88.505./1 RS	64.044.50	2	53.296,7
		7-1			-	ı			,							٠		1	